

O RELEVO CARIOCA

MARCIO LUIS FERNANDES

INFORMAÇÕES SOBRE O AUTOR:

PROFESSOR DE GEOGRAFIA NAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAL
DO ESTADO E DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO;

PESQUISADOR ESPECIALISTA EM POLÍTICAS TERRITORIAIS NO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO – UERJ;

MESTRE E DOUTOR EM GEOGRAFIA – UERJ.

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8848001402702194>

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4201071A6>

RIO DE JANEIRO, 22 DE MARÇO DE 2020

INTRODUÇÃO

O relevo constitui um dos elementos fundamentais da área física sendo suas formas e camadas estudadas pelos geógrafos. Por ostentar montanhas e planícies em seus domínios, o Rio de Janeiro tem sido foco de pesquisas desses especialistas. Ao longo do tempo, a morfologia da cidade exerceu grande influência sobre a construção de sua história e geografia. Sua topografia é composta basicamente por áreas de planície – onde algumas “barreiras” surgem sob a forma de relevos arredondados isolados – e por três grandes maciços: Pedra Branca, Gericinó e Tijuca. Na morfologia do Rio, a fusão entre a vegetação das baixadas, encostas e maciços proporcionam uma vista graciosa, tanto do alto dos maciços, de onde podemos vislumbrar um rico panorama, quanto das própria planícies, onde ao olharmos para as elevações, nos deparamos com o quadro apresentado pelos morros que tornam a cidade do Rio de Janeiro ainda mais bela. (FERNANDES 2005, 2006, 2010, 2015). O presente artigo tem por objetivo apresentar a morfologia carioca, focalizando – principalmente – os três maciços que agrupam as principais elevações da cidade maravilhosa.

OS MACIÇOS CARIOCAS

O Rio de Janeiro, vale repetir, tem sua geografia marcada pela presença de três grandes maciços: Maciço do Gericinó/Mendanha, Maciço da Tijuca e Maciço da Pedra Branca (vide ilustração abaixo):



Como é possível visualizar na ilustração da página anterior e no mapa a seguir, o Maciço da Pedra Branca e o Maciço da Tijuca localizam-se no interior do município do Rio. Já o Maciço de Gericinó/Mendanha está localizado entre a cidade do Rio de Janeiro e a Baixada Fluminense:



Nas linhas a seguir, falaremos um pouco melhor sobre as principais elevações cariocas, a começar pelo Maciço do Gericinó/Mendanha.

O MACIÇO DO GERICINÓ E A SERRA DO MENDANHA

O Maciço do Gericinó engloba a Serra do Mendanha e possui como características marcantes, além de belíssimas cachoeiras, trechos de matas nativas e o afamado Vulcão do Mendanha, extinto há milhões de anos. Em seus limites, encontram-se o Parque Municipal do Mendanha e o Parque Municipal de Nova Iguaçu, locais propícios para caminhadas ecológicas e turismo de aventura.

O MACIÇO DA TIJUCA

O Maciço da Tijuca possui importante participação em termos históricos com relação à evolução urbana do Rio de Janeiro, tornando-se um elo entre a cidade e a natureza. A importância do Maciço da Tijuca para a construção histórica e geográfica da metrópole carioca é evidenciada na ilustração abaixo, onde seus limites são extrapolados em relação aos outros maciços da cidade:



No Maciço da Tijuca localiza-se o Parque Nacional da Tijuca que possui atrações como o Alto da Boa Vista, a Pedra da Gávea e o Corcovado. O Maciço em tela se estende por três das quatro regiões da cidade: Centro, Zona Norte e Zona Sul.

O MACIÇO DA PEDRA BRANCA E A SERRA GERAL DE GUARATIBA

O Maciço da Pedra Branca é o maior dos maciços cariocas e abriga a maior floresta urbana do mundo. No mais, com 842 metros de altitude, o Pico da Pedra Branca é a maior elevação da cidade. A Serra Geral de Guaratiba, elevação pertencente ao maciço em questão, segue rumo ao Oceano Atlântico, separando Guaratiba, Santa Cruz e Campo Grande dos bairros da Baixada de Jacarepaguá (Recreio dos Bandeirantes, Barra da Tijuca, Vargem Grande entre outros).



A ligação entre os bairros e partes da cidade que ficam de um lado e de outro do Maciço da Pedra Branca, até 2012, foi feita pela estrada que liga o Recreio dos Bandeirantes subindo e descendo a Serra da Grota Funda até Ilha de Guaratiba. Hodiernamente, este trajeto é feito, igualmente, pelo Túnel da Grota Funda, inaugurado em julho de 2012.



CONCLUSÃO

Na linha contínua do espraiamento da urbe carioca, aterros de lagos, charcos, mangues, pântanos e mesmo avanços significativos sobre o mar contribuíram para a expansão da cidade. Em outro movimento, a abertura de túneis tornou-se necessária devido, sobretudo, às características físicas de nossa cidade, presenteada pela natureza com maciços montanhosos e domínios florestais (Tijuca, Pedra Branca e Gericinó/Mendanha). Sendo assim, desde 1887 a perfuração de túneis tornou-se uma solução viável para conectar os diferentes lugares da cidade separados por elevações que precisavam ser rompidas. No prosseguimento deste processo, o Túnel da Grota funda representa uma porta aberta entre Ilha de Guaratiba e a cidade que se encontrava do outro lado da montanha. Este é apenas um dos muitos exemplos que demonstram a relação entre a cidade do Rio de Janeiro e suas memoráveis elevações.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Marcio Luis. Ilha de Guaratiba em seus atributos naturais. UERJ/PTERJ: Rio de Janeiro, 2005. 41 f. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/ilha-de-guaratiba-emseus-atributos-naturais/136345/>. Acesso em: 19 out. 2015.

_____. A Valorização do “Espaço” produzindo a valorização do “Lugar:” O caso de Ilha de Guaratiba – R.J. 56 f. Monografia (Especialização em Geografia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

_____. Decodificando geografias pretéritas e hodiernas de Ilha de Guaratiba (Dissertação de mestrado). Rio de Janeiro: PPGeo/UERJ, 2010. 99 f.

_____. Ilha de Guaratiba: um lugar descortinado por seus moradores desaguando no Rio olímpico (Tese de doutorado). Rio de Janeiro: PPGeo/UERJ, 2010. 186 f.